GRUPO PARLAMENTAR

CDS-PP

Voto de Condenação e Repúdio pelo atentado ocorrido em Túnis

N.º 6/XIII

Poucos dias depois da tragédia dos ataques terroristas perpetrados em Paris, no início do mês de novembro, ao serviço da organização terrorista *Daesh*, o *jihadismo* islâmico voltou a exibir a natureza totalitária dos seus métodos. Desta vez, o alvo escolhido foi a Guarda Presidencial tunisina, através do recurso a um atentado suicida, que vitimou mortalmente 13 elementos desse serviço de segurança e feriu mais de 20 outros.

O terrorismo tem encontrado na Tunísia um palco para manifestações violentas extremistas e radicais. Pela terceira vez este ano, o *Daesh* voltou a reivindicar a autoria dos atentados ocorridos em território tunisino. A tentativa de expansão desta organização terrorista para a Vizinhança Sul da Europa, e mais concretamente para a Tunísia, é reveladora não só da sua capacidade de intervenção e mobilização como da sua intenção de abalar os progressos que o povo tunisino tem feito ordeiramente em busca de um país democrático, estável e próspero.

De todos os países das revoltas da Primavera Árabe, a Tunísia é o caso ímpar de sucesso do processo de transição para a democracia. Contra as expectativas de muitos, o povo tunisino não cedeu às ações armadas de certos grupos radicais extremistas, que sistematicamente recorrem à violência e ao terror para infletir o seu rumo. O seu exemplo tem despertado a solidariedade dos Portugueses e de toda a comunidade internacional.

O extremismo e radicalismo *jihadistas* continuam a constituir uma ameaça premente e disruptivas aos elementares valores civilizacionais. Como tal, exigem respostas firmes e concertadas da Comunidade Internacional como merecem o seu mais veemente repúdio e condenação.

Portugal é um país amigo. E nesse sentido, tem-se batido por manter a Tunísia na lista das prioridades políticas internacionais, e também no seio da EU. E por isso tem reiterado a necessidade de rever e reforçar, em especial no atual contexto securitário, o apoio à chamada Vizinhança Sul.

Neste contexto, a Assembleia da República

Manifesta firmemente a sua condenação pelos atentados perpetrados pelos militantes *jihadistas*, presumivelmente ligados ao Daesh, ocorridos no passado dia 24 de novembro, em Túnis, expressa às autoridades tunisinas e às famílias das vítimas as suas mais sinceras condolências e a sua solidariedade para com os feridos, e reafirma não só a importância da continuada coordenação de esforços da UE na luta determinada contra o terrorismo *jihadista* e na cooperação com os parceiros internacionais no Norte de África, nomeadamente com a Tunísia, para responder eficazmente à ameaça terrorista.

Assembleia da República, 26 de novembro de 2015

Os Deputados